Consulta pública é aberta para co nstrução de arena indoor multiuso no Anhembi, em São Paulo

A Prefeitura de São Paulo abriu na última quinta-feira (18) uma nova etapa de consulta pública para a construção de uma arena indoor multiuso nas dependências do Anhembi, na zona Norte da cidade. A ideia é colher opiniões sobre o edital, que já recebeu estudos preliminares da iniciativa privada.

A proposta contida nele é de que seja feita uma concessão do terreno de 21 mil ao lado do Sambódromo m² por, inicialmente, 30 anos mediante pagamento de outorga. “É mais importante fazer a concessão do que a venda do patrimônio público. Você não sabe do que a cidade vai precisar daqui a 30 anos. Então você reserva a terra para uma possível nova utilização”, afirmou o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad.

O espaço contará com capacidade para 20 mil pessoas e infraestrutura interna que permita múltiplas configurações de uso.

O chamamento público para receber projetos de empresas interessadas na construção da arena foi lançado em janeiro de 2015. Em julho, a São Paulo Turismo (SPTuris) recebeu seis estudos preliminares, mas classificou cinco propostas: 1) Almeida & Fleury Consultoria Econômica Ltda. e TetraArq Arquitetura e Projetos Ltda.; 2) Arena Assessoria de Projetos Ltda., Moyses & Pires Sociedade de Advogados, Lagardere Unlimited do Brasil Operações Esportivas e Participações Ltda. e BF Capital Assessoria em Operações Financeiras Ltda.; 3) Consórcio Innova Arena (IMX, Esporte e Entretenimento Ltda, Azevedo Sette Advogados Associados, Gustavo Penna Arquitetos Associados e Lumens Engenharia); 4) T4F Entretenimento S/A; e 5) WTorre S/A.

A solução final apontada no edital foi extraída com a contribuição de todos os estudos condizentes com os critérios adotados para a arena. A ideia é que a modalidade de licitação seja de maior valor de outorga mensal, ou seja, será declarado vencedor aquele que propuser o maior valor, obedecendo os termos do documento.

A fase de consulta pública vai até dia 21 de março, e colherá sugestões sobre a modelagem proposta. Após a etapa, a Comissão Especial de Avaliação realizará os ajustes que entender pertinentes e encaminhará para os trâmites internos da SPTuris. O edital definitivo deverá ser lançado no primeiro semestre deste ano, e o prazo para a nova arena começar a operar é de três anos após a assinatura do contrato.

INFRAESTRUTURA URBANA (23/02/2016)